João Garcia de Guilhade

Rubrica
Estes meus olhos nunca perderám,
senhor, gram coita, mentr'eu vivo for;
e direi-vos, fremosa mia senhor,
destes meus olhos a coita que ham:
choram e cegam, quand'alguém nom veem,
e ora cegam por alguém que veem.

Guisado têm de nunca perder
meus olhos coita e meu coraçom,
e estas coitas, senhor, mĩas som:
mais los meus olhos, por alguém veer,
choram e cegam, quand'alguém nom veem,
e ora cegam por alguém que veem.

E nunca já poderei haver bem,
pois que Amor já nom quer nem quer Deus;
mais os cativos destes olhos meus
morrerám sempre por veer alguém:
choram e cegam, quand'alguém nom veem,
e ora cegam por alguém que veem.

cantigas-stag.square-bit.com

© 16/11/2026